



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT 8: Estado, Movimentos Sociais, *Rapport* Pedagógico e Democracia na América Latina.

MOVIMENTOS SOCIAIS: UMA REDE DE POSSIBILIDADES.

Edimilson Pereira de Araújo¹

Eduardo Gomes Machado²

Wildeson de Sousa Caetano³

RESUMO: O objetivo deste trabalho é evidenciar o poder e as possibilidades dos movimentos sociais para a organização da sociedade em torno das necessidades das diversas categorias que o compõem. O caminho metodológico que nos orienta é de natureza qualitativa, fundamentada teoricamente em Manfredi (1989), Melucci (1994), Oliveira e Hassenteufel (2021). O cenário que ilustra este trabalho é o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Piauí – SINTE, Fórum Estadual de Educação, Grêmio Estudantil do Liceu Piauiense e o Centro Acadêmico de Ciências Sociais da Universidade Federal do Piauí. Sendo assim, trazemos como resultados o entendimento de que os movimentos sociais têm um impacto positivo na organização das suas instâncias e/ou organizações sociais preservando algumas variáveis como organização em rede com ação coletiva, identidade e lutas em torno de um conflito.

PALAVRAS-CHAVE: Movimento Social. Rede. Organização.

INTRODUÇÃO

Os movimentos sociais, por sua natureza, são educativos, especialmente ao questionarem as estruturas sociais através de suas lutas e ações organizada coletivamente envolvendo as pessoas de forma a provocar mudanças nas estruturas educacionais e garantia dos direitos de seus profissionais. Partindo desse entendimento, a temática e objetivo deste trabalho nos inquieta com um problema, quais as ações dos movimentos sociais potencializam as organizações sociais para lutar pelas suas necessidades e desejos de seus membros? Tomamos com base para trabalhar o problema supracitado, quatro cenários que compõem “supostamente” um movimento social de educação no Estado do Piauí

¹Doutorando em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Mestre em Políticas Públicas, e-mail: edimilsonpereiraraujo@gmail.com

²Professor Associado da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB, Dr. Em Sociologia, e-mail: edugomesmachado@gmail.com

³ Doutorando em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Mestre em Políticas Públicas, e-mail:



que são o Sindicato dos profissionais da educação básica – SINTE, o Fórum Estadual de Educação, o Grêmio estudantil do Liceu Piauiense e o Centro Acadêmico de Ciências Sociais da Universidade Federal do Piauí. A escolha destes cenários se deu devido o autor deste texto está realizando uma pesquisa de doutorado neste campo de pesquisa.

Quadro 1 – instâncias que compõem o movimento social de educação no Piauí.

Movimento social	Instrâncias que compõem o movimento social de educação no Piauí
Movimento social de educação no Piauí	Sindicato dos profissionais da Educação - SINTE
	Fórum estadual de educação
	Grêmio estudantil do Licei piauiense
	Coletivo acadêmico de Ciências Sociais – UFPI

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Dessa forma, procuramos um caminho que nos ajude à alcançar nosso objetivo e consequentemente responder à nossa problemática. Por isso, os procedimentos metodológicos deste trabalho consistem na definição da temática, dos objetivos e problemática. Em seguida realizamos o levantamento das referências e a leitura dessas obras fazendo anotações e fichamentos com a finalidade de ampliar o repertório sobre a temática, pois isso, é um elemento fundamental para a construção do texto que depois de construído foi lido, relido e ajustado para concluí-lo de forma bem clara, objetiva e científica. Também, realizamos uma roda de conversa com as quatro organizações supracitadas para nos ajudar a entender as determinadas variáveis presente neste trabalho.

Ao se tratar das instâncias de movimentos sociais, Melucci (1994), Oliveira e Hassenteufel (2021), têm razão ao entenderem que os movimentos sociais são expressões de ação coletiva fundamentadas na solidariedade e em conflitos, rompendo com os limites em que se assentam tais ações coletivas que caracterizam os movimentos enquanto capacidade de reconhecer e ser reconhecidas na mesma unidade social. O conflito refere-se à relação entre atores que lutam pelos mesmos fins, enquanto a solidariedade é a capacidade de tais atores partilharem suas identidades coletivas.

Eu defino analiticamente um movimento social como uma forma de ação coletiva baseada na solidariedade desenvolvendo um conflito, rompendo os limites do sistema em que ocorre a ação. Estas dimensões permitem que os movimentos sociais sejam separados dos outros fenômenos coletivos (delinquências, reivindicações organizadas, comportamentos agregados de massa) que são, com muita frequência, empiricamente associados com “movimentos” e “protestos”, (Melucci, 1994, p. 57).

Dessa forma, devido os conflitos trazerem a necessidade de nova forma de atuação, os movimentos sociais redefinem suas formas de ação envolvendo grupos sociais afetados pelas diversas



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



expressões da questão social. Por isso, os agentes ou militantes dos movimentos têm um papel importante nos movimentos sociais de identificar determinados problemas em determinada área e envolver a sociedade para uma possível mitigação, por isso estes atores devem ampliar sua participação no sistema da estrutura dos movimentos sociais. É com essa atuação empírica que esses agentes contribuem para com a ação dos movimentos, conforme Melucci (1994, p. 59).

Nessa perspectiva entendemos que a natureza de todo movimento social é vista como uma ação coletiva, uma organização associativa com forma de construção de vínculo e de solidariedade. No entanto é importante percebermos como cada movimento social constrói esses vínculos e laços. Cada movimento se vincula a um problema central, constrói uma interpretação própria com discurso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É interessante que na trajetória dos movimentos sociais nos deparamos com uma estrutura social organizada tal qual organismos com funções definidas e regidas por atributos coercitivos orientando e até determinando o comportamento dos indivíduos. A forma como essa estrutura determina as relações sociais e de poder, se relaciona com a noção de interdependência entre os grupos, entre as instâncias que formam o movimento social de educação e entre os indivíduos. Isso configura a relação entre as diversas instituições sociais que na sua relação umas com as outras expressam uma teia de interdependência entre grupos, instâncias e/ou instituições da sociedade.

Dessa forma, é importante olhar para os movimentos sociais observando o seu surgimento, consolidação, desenvolvimento e manutenção. Pois, entendemos que todo movimento social é uma rede de ação coletiva, uma organização associativa com forma de construção de vínculo e de solidariedade. A construção do discurso, vínculos e laços nos movimentos sociais evidencia a identidade de tais movimentos com narrativa que o caracteriza, reflete sobre a forma de poder estruturar as causas desse problema. Essa é a natureza dos movimentos sociais que se desdobra em se posicionar na sociedade permitindo que os seus agentes se aproximem e se distingam de outros agentes, pois é aí que emerge uma disputa simbólica política, narrativas diferentes sobre o que deve ser feito. Neste sentido, os interesses dos movimentos sociais não são a priori, mas trazem diferentes concepções de sociedade e de distinção epistemológica das realidades.

No Piauí, o enfrentamento ao conflito existente entre estado e movimento social se dá por meio de reivindicações, manifestações de protestos, documentação de ofício aos órgãos competentes para resolver situações de educação e ações judiciais na ausência de consenso das pautas do



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



classe e ideologia dominantes. Por isso, organizações sindicais e estudantis agem na perspectiva de contribuir para o fortalecimento da identidade de classe.

A organização dos movimentos sociais articulado com diversas organizações ou instituições como apresenta o cenário que fundamentou nossa discussão, reforça a variável em rede enquanto elemento característico dos novos movimentos sociais que trazem idéias inovadoras identificando que a construção social é um processo continuado e, por isso trata-se de um movimento que tem uma identidade própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Olhando para o objetivo deste artigo com a propositura de uma compreensão das ações dos movimentos sociais em torno da organização das suas instâncias, é satisfatório perceber que tecemos uma discussão abordando o entendimento das categorias chaves como rede, movimento social, ação coletiva, fundamentada no diálogo com os autores que fundamentam a questão. É fundamental que esse debate tenha sequência pela sua relevância, pois tratar de impactos na organização da sociedade, fundamental para equacionar a vivência social dos grupos existentes em sociedade, pois cada um tenta se estabelecer com todas as suas potencialidades e condições sem imaginar que outros grupos também precisam da mesma visibilidade social.

No entanto, a sociedade atual é regida por condições econômicas e políticas que flexibilizam a existência de conflitos, desigualdades sociais e econômicas. Para isso, é preciso que a vida em sociedade seja organizada coletivamente, pois o sucesso individual acontece pelas ações coletivas em movimentos.

REFERÊNCIAS

MANFREDI, S. M. **As entidades sindicais e a educação dos trabalhadores**. Cadernos de pesquisa. N. 47, São Paulo: Fundação Carlos Chagas nov. 1989.

MELUCCI, Alberto. Ainda movimentos sociais: uma entrevista com Alberto Melucci. Novos estudos CEBRAP, n. 40, 1994.

OLIVEIRA, Osmany Porto, HASSENTEUFEL, Patrick (org.). **Sociologia Política da Ação Pública: Teorias, Abordagens e Conceitos**. Tradução de escola nacional de administração pública – Brasília: Enap, 2021.